

Acta da sessão ordinaria de 10 de maio de 1916.

Nos dez dias do mês de maio de mil novecentos e dezesseis do sétimo ano da Republica, nesta vila de Oliveira de Azeméis, nos Paços do concelho, sala das sessões da Camara municipal, presidiu a presidencia o cidadão Antonio Jose Alves Oliveira, vice-presidente da camara, na falta do presidente, e sendo feita a chamada pelo secretario Bento Linduza não responderam os vereadores Francisco Alves Martins, Ambelino Alves da Silva Laranjeira, Adelinio Victor da Fonseca Laranjeira, Antonio Jose de Oliveira Junior, Antonio Jose Dias do Sacramento, Antonio de Bastos Gomes, Manuel Valente. Em seguida o presidente declarou aberta a sessão.

Lida, aprovada, e assinada a acta da sessão de vinte e seis de abril, passou-se o seguinte:

Teram justificadas as faltas de todos os vereadores que não assistiram ás sessões de vinte e seis de abril, e cinco do corrente e a de hoje.

Por proposta do vereador Doutor Belera resolveu a camara, por unanimidade, lancar na acta um voto de sentimento pelo morte do pai do vereador Ambelino Laranjeira.

Presente uma circular da comissao de assistencia ás familias dos repudiccionarios do Terceiro batalhão de repositores de infantaria numero vinte e quatro de Oriz, lembrando a necessidade de uma comissao, neste concelho, para fornecer proteccao e assistencia ás familias dos repudiccionarios deste concelho. A camara, por unanimidade, resolveu encargar os vereadores Doutor Albino Reis e Bento Linduza de organizar a comissao para esse fim.

Outra circular da Cruzada das Mulheres Portuguezas pedindo a camara para fazer a propaganda para queilhe daquela cruzada. Atendida.

Presente o officio da Junta de freguesia de Oriz, já apresentada ao não pessão de vinte e seis de abril ultimo, reclamando contra a deliberação da comissao executiva desta camara, que concedeu, por força de alinhamento, licença de casamento